

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2021-2025
CAMPUS ITAPIPOCA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ

MARCELO AGUIAR TÁVORA

1. APRESENTAÇÃO

Há 5 (cinco) anos o Campus Itapipoca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi inaugurado com a missão de formar o cidadão, tornando-o mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.



Nossa unidade, estruturalmente, conta com 4.442 metros quadrados, com bloco didático com dois pavimentos, abrigando laboratórios e salas de aula. Inclui também bloco administrativo, além de auditório, biblioteca e sala de videoconferência. A estrutura abrange ainda um segundo bloco didático para cursos da área industrial, com mais seis laboratórios, sala de aula e oficina de manutenção, bem como um ginásio poliesportivo coberto.

Em 2020 teremos a oportunidade de, pela primeira vez, escolher uma gestão para nosso campus, gestão 2021 – 2025, comprometida com as conquistas auferidas até o momento e irmanada com o objetivo de criar uma gestão pública transparente, dialógica, humanizada e de excelência para garantir aos cidadãos cearenses o direito à Educação, conforme previsto no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, bem como fortalecer a oferta da educação em diversas modalidades que atenda a todos os municípios do entorno da nossa unidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica: do ensino médio integrado à pós-graduação.

Estamos próximos ao momento de consulta à comunidade para escolha do próximo Diretor Geral do Campus Itapipoca, por isso buscamos um diálogo direto, honesto, sincero e programático com as servidoras, servidores e estudantes afim de conhecer seus olhares e propostas com a intenção de contemplá-las nesta proposta de Plano de Gestão.

O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir que Campus queremos e qual o perfil do(a) gestor(a) que irá estar à frente da sua administração. Este plano de gestão apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do Campus Itapipoca para o período 2021-2025 e pretende ser um plano aberto, que será aperfeiçoado pela comunidade escolar através de discussões coletivas.

O papel principal da direção geral e de sua equipe de trabalho é representar a comunidade escolar criando estratégias, programas, projetos e ações para atender as demandas das diversas comunidades, fundada no conhecimento do Campus e de sua estrutura organizacional, bem como oferecer um perfil progressista, comprometido com a educação, a diversidade, a transparência, honestidade, determinação e inovação.

Compreendendo o momento vivido no país buscaremos ofertar uma educação inovadora, preparando nossos alunos e nossas alunas para os novos tempos com habilidades e competências sociais e técnicas para atuar no mundo do trabalho, bem como desenvolver a capacidade de entendimento da sociedade, do mercado de trabalho, do empreendedorismo, das relações interpessoais, da responsabilidade social, da criatividade e da ciência como meio de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade com respeito ao meio ambiente.

Estudamos o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – que alterou várias regras importantes e favoreceu a criação de um ambiente de inovação mais dinâmico no Brasil – para criar oportunidades dos pequenos aos grandes negócios tomarem melhor e conectar nossos servidores e estudantes ao mercado e ao sistema de inovação como um todo. Precisamos romper as barreiras da burocracia acadêmica para integrar de vez a academia com o mercado, sem perder de vista nossa missão social e institucional de oferecer uma educação pública de qualidade, gratuita, presencial e financiada pelo Estado. Ou seja, precisamos compreender o rearranjo mercadológico local e fortalecer nosso vínculo com este.

Só conseguiremos alcançar os resultados esperados com a colaboração de todas e todos na nossa gestão participativa, coletiva e democrática com obediência aos princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Para enfrentar os desafios e concretizar as ações propostas é necessário que toda a comunidade escolar esteja engajada em torno de um amplo projeto construído coletivamente e liderado por um Diretor capacitado para tal tarefa.

Estaremos comprometidos com a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como sensíveis aos assuntos estudantis e comunitários, bem como o fortalecimento das relações interinstitucionais e internacionais. Uma gestão de excelência se consegue com relacionamento, compromisso, diálogo e trabalho.

Diante dos princípios e reflexões expostos acima, coloco-me como candidato a Diretor Geral do Campus Itapipoca apresentando as propostas de trabalho, resultantes da combinação da minha experiência com a colaboração dos pares técnico-administrativos em Educação (TAE's) e docentes que se dispuseram a colaborar na definição dos pontos que guiarão nossas ações; além de observações e de discussões com a comunidade estudantil e colaboradores do campus.

2. PERFIL DO CANDIDATO



Marcelo A Távora é Licenciado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Educação de Itapipoca (UECE/FACEDI), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFC), com a dissertação desenvolvida no município de Itapipoca acerca de uma problemática socioambiental e Doutorando em Ciências Marinhas e Tropicais (UFC) com tese a ser desenvolvida também em Itapipoca. Durante a graduação foi dirigente de centro acadêmico e durante o mestrado foi representante discente. Trabalhou como Técnico Administrativo, em cargo efetivo, na Prefeitura Municipal de Itapipoca (2001-2004) e iniciou a carreira como professor em 2006 na Escola de Ensino Médio Coronel Murilo Serpa, em Itapipoca-CE. No período de 2010 a 2012 foi professor substituto da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE) atuando nos cursos de Biologia e Pedagogia, bem como integrou as lutas sindicais pela melhoria dos serviços públicos e condições de trabalho das trabalhadoras e trabalhadores. Em 2011 foi membro da banca de concurso público para professores da Rede Municipal de Educação de Itapipoca-CE. Em 2014 entrou em exercício como docente no IFRN, Campus Ipanguaçu, atuando como professor no ensino médio técnico, médio subsequente, superior, EJA e pós graduação. Foi membro de colegiado dos cursos: Meio Ambiente e Agroecologia; e integrou a comissão que criou o sistema informatizado de elaboração de horário docente, utilizado até hoje nos campi do IFRN. De 2015 a 2017 foi Coordenador de Pesquisa e Inovação Tecnológica do Campus Ipanguaçu e Membro do Comitê de Pesquisa e Inovação do IFRN, atuando na organização do primeiro grande evento científico do IFRN: a I SECITEX (Semana de ciência, tecnologia e extensão), que hoje se consolidou no calendário da Instituição. Em 2016 integrou a direção do comando de greve local na luta pelas 30 horas dos TAEs. Em 2018, já no Campus IFCE – Tabuleiro do Norte, foi membro do NAPNE e atuou nos colegiados dos cursos técnicos. Desde 2019 no Campus Itapipoca, é Coordenador da CPPD Local e integrante da Comissão de Pesquisa. Amante dos esportes e da música sempre se engajou nessas atividades tendo, inclusive, utilizado da música no ensino de Biologia. É também integrante da atual diretoria do SINDSIFCE e Sub-Coordenador do Laboratório Universitário de Educação Popular, Trabalho e Movimentos Sociais (LUTEMOS) da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE).

2.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR

- MBA em Gestão de Escolas Públicas (Em andamento; conclusão em Fevereiro de 2021)
- Inovação social para o aperfeiçoamento de políticas públicas – ENAP
- Introdução ao orçamento público – ENAP
- Avaliação de impactos de programas e políticas sociais – ENAP
- Planejamento estratégico para organizações públicas – ENAP
- Controles institucional e social dos gastos públicos - ENAP

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

O presente plano de gestão tem como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, participativa e solidária para a construção de uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o Campus Itapipoca, para a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Transparência;
- Protagonismo de estudantes
- Diálogo;
- Empatia;
- Impessoalidade;
- Isonomia;
- Eficiência na gestão dos processos administrativos;
- Planejamento participativo e democrático;
- Valorização e integração de servidoras e servidores;
- Fortalecimento da pesquisa e extensão;
- Compromisso social;
- Honestidade.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

As propostas aqui apresentadas não estão terminadas pois nossos princípios passam pela constituição de uma gestão participativa e de construção coletiva. Ademais, elas são construídas considerando nosso objetivo principal institucional: formação do(a) cidadão(ã) histórico(a).

4.1. GESTÃO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO CAMPUS

Esta dimensão da gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico do Campus; propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos ; avaliar o impacto socioeconômico das políticas, programas, projetos e ações, bem como elaborar estudos especiais para a reformulação de políticas institucionais integradas com a gestão central; elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento do Campus e da Instituição; viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público-privada, emendas parlamentares dentre outras; coordenar as relações com o terceiro setor e direcionar e acompanhar as relações do Campus com outras instituições. Diante do exposto, são propostas:

- Instituir o CONDIR, Conselho Diretor do Campus, com sua importante função de tornar transparente e participativa as principais decisões e planejamentos do Campus;
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do campus e revisão semestral de todos os espaços de ensino (Ex: laboratórios) antes do início de cada período letivo (Ex: reformar o galpão de soldagem que se encontra fora dos padrões permitidos para utilização);
- Ampliar o quantitativo de TAEs e funções gratificadas (FGs) no campus, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria; buscando, primeiramente, recompor o quadro de servidores que foram removidos sem recomposição.
- Buscar solução para melhorar o acesso à internet no Campus, disponibilizando melhor internet para os estudantes e em todos os locais do Campus.
- Buscar solução para melhorar o espaço de convivência dos estudantes; espaços mais acolhedores; os estudantes ficam, muitas vezes por não ter aonde ficar,

sentados pela grama ou chão da instituição; (Ex: realizar concurso, entre estudantes, de ideias sobre projetos para criação desses espaços)

- Realizar parceria com o corpo de bombeiros para a realização de treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros;
- Criar um Plano de Prevenção e Segurança objetivando adequar as instalações do Campus, as práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
- Implementar o programa “Campus Verde”, objetivando ações constantes de educação ambiental junto à comunidade acadêmica;
- Tornar o fluxo de processos mais eficientes, com transparência e definição das atribuições (Ex: tornar transparente o processo de concessão de auxílio para participação de servidores em eventos científicos);
- Criar instrumentos para a avaliação de Diretorias e Coordenações do Campus;
- Buscar recursos para implantação de redes de proteção para a quadra poliesportiva;
- Manter um calendário anual de reuniões periódicas entre a equipe gestora; reuniões entre as coordenações temáticas e de curso com o intuito de, constantemente, planejar e avaliar as ações realizadas no Campus; reuniões com as lideranças estudantis (líderes de turma, representantes dos Centros Acadêmicos, Grêmio Estudantil e Diretório Central); e reuniões com representantes das comunidades.
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Criar instrumentais para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do Campus;
- Desenvolver e Democratizar o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), dando maior tempo para discussão acerca dos investimentos, através da promoção do orçamento participativo por meio de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
- Fortalecer e estimular a comunicação e ações entre os setores do Campus, considerando que estes se completam com vistas à excelência administrativa e educacional;

- Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões em colegiados e no Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Investir na capacitação de servidores, no aprimoramento dos processos de negócios e na aquisição de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para promover uma maior celeridade nos processos administrativos, respeitando à legislação, mas visando resultados objetivos (Ex: ramais telefônicos em todos os setores);
- Buscar montar equipe de comunicação social (jornalista, publicitário, diagramador) para o Campus;
- Ampliar as alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos com benefícios diretos a nossa comunidade acadêmica;
- Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar consolidar espaços físicos para o desenvolvimento de atividades da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD local e Coordenações de Pesquisa e Extensão;
- Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do Campus visando melhor distribuição dos setores, coordenações, espaço físico e demanda de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;
- Readequar espaços da CAE para melhor atendimento aos estudantes (Ex: melhorar a acústica para melhorar sigilo no atendimento)

4.2. ENSINO

Na área de ensino trabalharemos na consolidação da oferta com excelência, da melhoria da comunicação interna, da valorização dos/as servidores/as, da qualidade de vida e da melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo docente.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições de servidores, servidoras e de estudantes envolvidos. Para este momento, pretende-se:

- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino, servidores e estudantes;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com as especificidades do ensino no Campus (Ex: o fluxo para reposição de aulas para turmas que possuem todos os turnos da semana ocupados ou que nos demais dias não ofereçam almoço na Instituição);
- Fomentar a formação continuada de servidores com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Promover estudos junto à comunidade interna e externa do Campus, para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
- Fortalecer os cursos técnicos e licenciaturas e trabalhar a implantação e funcionamento do curso de Tecnólogo em Mecatrônica Industrial.
- Promover a verticalização do ensino no Campus ofertando curso de pós-graduação;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Estimular a elaboração de materiais didáticos para as disciplinas técnicas e buscar recursos para sua produção e distribuição aos alunos;
- Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados sobre o que leva o aluno a evadir subsidiado em estudos já realizados e tomar as medidas cabíveis;
- Apoiar atividades de promoção da equidade racial, de gênero e dos Direitos Humanos, tendo como perspectiva a superação do racismo, do sexismo e outras formas de discriminações;
- Incentivar a formação continuada, por meio de cursos de extensão e especialização em Educação para as relações étnico-raciais, aos servidores (docentes, técnico(as) e gestor(as));
- Adequar a carga horária docente equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, assumindo o compromisso de reivindicar uma nova resolução de carga horária docente junto a reitoria;

- Realizar aquisições anuais de livros para atualização do acervo bibliográfico da biblioteca;
- Ofertar curso técnico no âmbito do PROEJA;
- Fortalecer a relação entre as áreas do conhecimento por meio de projetos integradores;

4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa é uma das componentes indissociáveis do ensino já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Apoiar a produção e publicação científica de docentes a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores (Ex: fomentando a participação em eventos científicos com publicação; criando uma revista virtual de divulgação científica do campus);
- Integrar e aumentar a participação dos(as) servidores(as) técnicos administrativos em projetos de pesquisa;
- Incentivar a criação de grupos de pesquisa no Campus e fortalecer os já existentes;
- Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no Campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
- Estimular a realização do evento anual de exposição das pesquisas desenvolvidas;
- Prever a inclusão da produção científica nas propostas pedagógicas dos cursos de longa duração;
- Qualificar os(as) servidores(as) pesquisadores(as) para o processo de patente da produção científica do campus;
- Incentivar os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do Campus e atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida das populações;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Incentivar a criação de incubadoras no Campus;

- Melhorar e apoiar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do Campus;
- Estimular e fortalecer as ações desenvolvidas pelo grupo de robótica do Campus;
- Buscar meios de equipar laboratórios com equipamentos que possam gerar receita através de serviços prestados à comunidade, fortalecendo os laços com setores da sociedade.

4.4. EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

A aproximação entre a comunidade interna e externa do Campus é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão o campus poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Fortalecimento do NAPNE e NEABI locais, com vistas a implementação de políticas e projetos de inclusão. Ex: readequação/reformulação de piso tátil; incentivo às atividades que visem o antirracismo.
- Desenvolver a política de “Campus Aberto” a toda a sociedade;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do Campus, conforme previsto no plano de desenvolvimento institucional 2014-2018 e ainda não implementado;

- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, a partir da expertise e disponibilidade do(a) servidor(a). Ex: turmas de conversação de inglês/espanhol para servidores(as) interessados(as);
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos.
- Instituir espaço físico para a Coordenação de Estágios, com sala própria para melhor atendimento aos discentes, responsável por pensar estratégias para apoiar/acompanhar os alunos com as atividades de estágio e por fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar a oferta de oportunidades de estágios;
- Realizar evento científico que envolva todos os cursos do Campus na popularização dos temas de Ciência e Tecnologia: Organizar evento onde convidados, servidores e alunos do campus possam realizar atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e workshops para a comunidade;
- Incentivo a promoção de eventos e atividades que fortaleçam a aproximação com a comunidade externa, buscando a interação entre os saberes científicos e os populares/locais/tradicionais.

4.5. ESPORTE, CULTURA E LAZER

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são Direitos Humanos importantes e em uma instituição de ensino têm papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos(as) estudantes proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso propomos as seguintes ações:

- Propiciar aos estudantes oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas para o lazer dentro do ambiente escolar;
- Formar equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas;
- Planejar e buscar recursos para a melhoria do vestiário e da sala de apoio à educação física próximo à quadra poliesportiva;
- Manter a limpeza da área em torno nas quadras;
- Buscar recursos para instalação de rede de proteção na quadra poliesportiva e resolver a problemática de alagamento;

- Buscar recursos para ampliação das possibilidades esportivas com vistas, também, a promoção da saúde na comunidade. Ex: construção de piscina
- Estimular e apoiar a participação dos(as) discentes e servidores(as) em campeonatos esportivos;
- Apoiar campanhas de promoção da saúde de servidores e estudantes;
- Desenvolver atividades artísticas e culturais para promoção da paz que incentivem o diálogo e práticas fraternas no Campus;
- Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro:
- Organizar painéis com profissionais locais das artes para realizar oficinas e workshops de música, dança e teatro, estreitando laços entre instituição e comunidade;
- Organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
- Criar o projeto “Empreste e devolva” no Campus como incentivo à leitura;
- Estimular e apoiar a produção cultural e artística no Campus, com a implantação de grupos de dança, banda musical e realizar eventos culturais temáticos;
- Realizar feira de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;

4.6. ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Os alunos são o foco de todas as ações desenvolvidas pelo Campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, aonde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Garantir a participação discente no planejamento e execução do orçamento e melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;
- Ampliar a disponibilidade de auxílios estudantis aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência e o êxito

no percurso educacional, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;

- Ampliar a assistência aos estudantes, através da ampliação da equipe (Ex: médico, dentista)
- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes do IFCE-Campus Itapipoca;
- Elaborar um “manual do aluno” aonde constem as informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
- Criar o projeto “Conhecendo o Campus” para os alunos dos primeiros períodos dos cursos;
- Criar espaços de convivência e melhorar os existentes priorizando aqueles naturalmente ocupados pelos alunos com colocação de mesas, bancos e jogos;
- Disponibilizar armários para os estudantes;
- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio, Centros e Núcleos Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no Campus;
- Promover eventos de integração entre estudantes e entre estudantes e servidores(as) objetivando a convivência pacífica e construtiva entre todos(as);
- Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual para os estudantes dos cursos integrados;
- Implementar um calendário de reuniões entre representantes de turma e a gestão;
- Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos alunos, como declarações, históricos, relatórios de estágios, etc.;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas breves às suas demandas;
- Manter os programas de assistência estudantil, proporcionando todo o apoio possível para a sua permanência no campus;
- Implementar um projeto de “saúde no Campus” objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o seu pleno desenvolvimento;
- Planejar recursos financeiros visando a realização de, pelo menos, uma viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação;

- Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;
- Agendar reuniões mensais da Direção, Gestão educacional e assistência estudantil com os representantes dos alunos, objetivando a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e o fortalecimento da participação estudantil nas questões políticas do Campus;
- Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos(as) disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do Campus;
- Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras;
- Oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;
- Licitar empresa para prestar serviço de restaurante/lanchonete no Campus com preço acessível e cardápio nutricional, reservando espaço destinado à alimentação para garantir condições adequadas para este fim;
- Buscar parcerias com cooperativas de agricultores familiares para o fornecimento de alimentação saudável e fortalecimento de vínculo com a comunidade local.
- Estimular o ensino da educação financeira para estudantes e comunidade;
- Estimular a realização anual do curso preparatório pra o ENEM;

4.7. SERVIDORES E COLABORADORES

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso algumas ações serão propostas:

- Criar um plano de capacitação para os servidores voltado ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnicos, realizando um planejamento de licenças para capacitação sempre buscando viabilizar a formação do servidor com o intuito de fortalecer sua atuação na instituição. Por exemplo: PDP-TAE (plano de desenvolvimento pessoal); plano de qualificação específica para TAEs. Permitir

que nossos técnicos, ao longo de 4 anos, possam se qualificar (aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado); procurando meios jurídicos para reduzir carga horária ou dispensar no momento em que cursam disciplinas;

- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do Campus fortalecendo a jornada contínua de 6 horas, quando for o caso, conforme a legislação vigente;
- Realizar ações de integração dos servidores;
- Elaborar um manual do docente, baseado no “Manual do Servidor”, com todas as informações sobre a estrutura do Campus, regulamentos, organograma e tutoriais para auxílio nas diversas atividades vinculadas à atividade docente (Ex: manual do Q-acadêmico);
- Promover momentos de integração entre os(as) servidores(as) como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria para novos códigos de vagas para TAE;
- Aprimorar os programas de qualidade de vida do servidor, com criação da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor.
- Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos (PDP-TAE) e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e em níveis de Pós-graduação, inclusive possibilitando a qualificação durante expediente ou flexibilizar o horário para este fim.
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através da participação efetiva dos(as) servidores(as) em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais, priorizando a equidade e transparência do processo;
- RSC: Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes e TAES;
- Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito;

- “Não” ao ponto eletrônico de frequência! Assumindo compromisso de lutar junto à reitoria.
- SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor;
- Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas no Campus para erradicar a sobrecarga, principalmente dos TAES;
- Encontros anuais de relações interpessoais com os(as) servidores(as) em ambiente externo ao Campus, objetivando a integração humana e social;
- Incentivo à pesquisa e extensão para Docentes e TAES atuarem em projetos do Campus;
- Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
- Pactuar com as Instituições Públicas e Privadas que possam vir a ser parceiras no fomento da Ciência e Tecnologia como subsidiárias do desenvolvimento de pesquisas;
- Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É oportuno destacar que essa proposta é, pela própria natureza, passível de mudanças, adequações e melhorias que serão consequência de uma gestão democrática, participativa e dialógica.

Portanto, nosso compromisso é por uma gestão dialógica, democrática, participativa e combativa na luta pelos direitos da comunidade escolar (estudantes, servidores e colaboradores). São esses os elementos que trazemos em nossa expertise e vivências com colegas de trabalho, em outros Institutos Federais, entidades sindicais e Campi do IFCE.

Acreditamos que precisamos mudar, mudar para melhor, valorizando nossos trabalhadores, trabalhadoras e estudantes! #MudaIFCEItapipoca #MudaIFCE